

# O POVO ESPOZENSE

SEMENARIO INDEPENDENTE

ANNO II

ASSIGNATURA PAGAMENTO ADIANTADO  
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600  
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.  
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem  
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor—J. da Silva Vieira

Domingo, 10 de Junho de 1894

ANNUNCIOS LOGAR COMPETENTE  
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, meno 10 1.º  
Comunicados, ou reclames, 40 rs. a linha. Os assignan-  
25 a.º de desconto. O pagamento dos annuncios é feito  
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 99

## O IMPOSTO SOBRE A PESCA

Os deputados pelos circulos do littoral do paiz, vão reunir-se brevemente a fim de examinarem a questão do imposto sobre o pescado que tão cruelmente pesa sobre a desgraçada e miseravel classe piscatoria.

E na verdade, o imposto sobre o pescado é um dos mais iniquos de quantos os governantes tem inventado para taparem os lombos das carumchosas arcas do thesouro, pois que incide sobre uma das classes mais pobres da sociedade.

Ainda ha pouco, n'este mesmo logar, nos referimos a este assumpto, levantando a voz a favor da desprotegida classe piscatoria, commovidos pelo espectáculo de miseria que todos os dias por ahi se offerece aos nossos olhos.

E' arriscando continuamente a vida, que os pobres pescadores adquirem o magro sustento quotidiano, affrontando as vagas alterosas, que muitas vezes lhe servem de mortalha, e depois de um rude

labor de muitas horas, de dias ás vezes, vem o fisco e egige-lhes immediatamente «em dinheiro» uma percentagem importante sobre o valor do pescado que elles arrancaram ao mar expondo-se à mortel

Isto ás vezes depois de semanas inteiras, de mezes até, em que os temporaes impedem completamente todo o trabalho no mar, reduzindo á fome uma numerosa classe, que para ahi vemos vaguear rota e faminta, estendendo a mão a caridade publica.

E' pois de absoluta necessidade, como um acto de justiça que urgentemente se impõe, a abolição ou pelo menos a profunda modificação de tão odioso e barbaro imposto.

A iniciativa dos deputados que vão reunir-se, é por isso altamente sympathica, e oxalá não desanimem n'essa campanha tão justa.

Bem sabemos que o estado pouco lisongeiro das nossas finanças exige o sacrificio de todos, mas não são uns magros vintens arrancados a alguns desgraçados que salvarão o paiz.

Exijam-se sacrificios a quem os poder fazer, visto que elles são necessarios. Tirar porém um bocado de pão a quem morre de fome, é barbaro e iniquo.

## EXTERIOR

### O caso do inventor Torpin

Na perspectiva d'uma lucta que se vae protelando, mas que mais dia menos dia se hade ferir na Europa, a França vem desde 70, preparando-se para o combate, confiada nos inventos, que se tem realisado constantemente e que lhe garantem uma certa superioridade sobre as nações inimigas.

Torpin inventara importantes machinas de guerra, e é agora accusado, de ter vendido o seu invento a uma das nações da triplice alliança, refugiando-se na Belgica quando a venda foi conhecida do governo francez.

Entrevistado pelo correspondente do «Temps» em Bruxellas, nega ter vendido o seu invento, explicando que não fugiu mas que sómente foi à Belgica tratar de negocios particulares.

Declara que obteve patente de invenção em todas as nações, e que portanto todas ellas podem usar dos seus inventos, pois que o governo francez lh'os não quiz comprar apesar das instancias que fez para isso, e repelle com energia o nome de traidor, que lhe dão, negando que pretendesse favorecer a Alemanha contra a França.

A questão foi levada para o par-

lamento francez aonde o ministro da guerra general Menier, tendo as declarações de Torpin classificou o procedimento d'este como «cantage» para explorar as potencias da triplice alliança, exploração a que o governo francez não podia nem devia associar-se.

A camara deu ao governo um voto de confiança.

### Curioso e encantador

Um facto extremamente curioso acaba de succeder em Pennedep, pequena aldeia perto de Houleur, França.

O carteiro rural, um bom velhinho, ia um dia a abrir a caixa do correio, para tirar a correspondencia, quando viu, aninhada a um cantinho, no fundo da caixa, uma carriça, que tinha alli feito o seu ninho. O factor fechou devagarinho a caixa para não assustar a avesinha, e esperou que ella sahisse para então retirar as cartas. Quando ella sahiu, tendo deixado um ovo na caixa, o factor separou o canto em que ella estava com as tabuas de uma caixa de charutos, deixando espaço para a carriça ir fazer a postura, e arranjou-lhe um ninho fofo e coberto de lórma que as cartas que entrassem na caixa a não incomodassem. A avesinha gostou do arranjo, e nos dias seguintes continuou a ir lá pôr os ovitos. Final a postura foi para a incubação. Todos os dias o factor a ia ver, retirava as cartas, sem que ella se assustasse, e renovava a provisão de painço e de agua, que desde o primeiro dia da incubação lá tinha posto.

Agora, a carriça tem cinco filhinhos, que já vòam e vão com a mãe chilrear no arvoredo proximo. Se por acaso tem sahido quando o factor chega, voltam todos immediata-

—Pois bem: demos um a este desgraçado e contentaremos-nos com outro.

E assim o fizeram, pensando o trabalhador e sua mulher que nas ultimas horas de sua vida não teriam a consciencia tranquilla se preferissem a satisfação de remediar uma necessidade tão extrema como a d'aquelle desventurado.

Serviram-se então do ultimo manjar que havia na meza e começaram a comer.

Por acaso... em seguida chegou um ferido da guerra contra os egipcios, e perguntou ao trabalhador: Dizei-me bom homem, se sabeis onde habita o bom propheta Moysés, porque elle me dará saude, por graça de Deus.

—Muito longe d'aqui—contestou o trabalhador—na faldá do Sinai.

—Oh, meu Deus!— exclamou o ferido.

—Não tenho forças para fazer tão larga jornada e desfaleço.

—Sente-se á nossa meza, coma do que temos, logo descança n'esta humilde casa, e recobrareis forças para fazer amanhã essa jornada.

Disse isto o trabalhador, olhando para sua mulher, que approvou com uma inclinação de cabeça.

Ambos deram ao ferido as escudellas em que se haviam servido e o ultimo dos manjares do seu frustado

mente ao ninho, logo que elle abre a caixa; e comem, da sua mão, as migalhas e painço que lhes dá.

Tem os seguintes titulos S. M. M. o Rei de Hespanha:

Affonso XIII pela graça de Deus Rei de Hespanha, Rei de Castella, de Leon, d'Aragon, das Duas Sicilias, de Jerusalem, da Galiza, de Mayorca, de Minorca, de Sevilha, da Sardenha, de Cordova, da Corsega, de Murcia, de Jaen, de Gibaltar, das ilhas Canarias, e das Orientaes, e das Ocidentaes, das Ilhas e terra firme da Oceania, Archiduque d'Austria, Duque de Borgonha, de Brabant e de Milão, Conde de Habsburg, de Flandres, de Tredoly e Barcelona, Senhor de Biscaya e Molina, etc., etc.

Uma pagina só para numerar os titulos.

### Pós contra ladrões

Um fabricante de Budapesth, mr. Emilio Schroebl, percebeu, com grande pesar do seu coração, que alguém lhe roubava a caixa, sem que elle podesse atinar com o ladrão.

Desesperado, chamou o snr. M. Felek, professor da Escola Commercial de Frankstad, para que o auxiliasse a descobrir a sanguisuga que lhe roubava o que elle tinha de mais precioso.

O professor, então, mandou-lhe uns pós quaesquer, e recommendando-lhe que os deitasse todos os dias na caixa do dinheiro.

Estes pós tinham estranha propriedade de tomar uma côr azul cada vez mais viva, á medida que eram molhados em agua.

O commerciante, no dia que se seguiu áquelle em que deitou na sua barra os pósinhos aconselhados pelo professor, achou novo desfalque.

banquete.

—Jejuaremos—disse o trabalhador a sua mulher—porque o nosso jejum será curto e amanhã estaremos na presença de Deus.

Na manhã seguinte, ao despontar do dia os dois fizeram a sua supplica matutina, invocando fervorosos a misericordia de Deus.

Foi n'este momento que se deu um successo maravilhoso: o trabalhador e sua mulher viram na meza da sua miseravel morada uma somma de oiro igual á que haviam encontrado alli mesmo no dia anterior.

Os dois, longe de sentir na sua frente o sopro gelado da morte, sentiram-se de prompto rejuvenescidos, vigorosos, cheios de vida.

Quando foram procurar Moysés para referir-lhe aquelle caso extraordinario, o propheta subiu ao monte Sinai para escutar a palavra de Deus e ouviu:

«Na verdade te digo que a caridade é grata aos olhos do Senhor, e aquelles que a praticam serão abençoados por Deus.»

O trabalhador e sua mulher, que não esqueceram satisfazer os seus proprios desejos para socorrer os desgraçados, viveram largos annos e não volveram mais a conhecer as angustias da miseria.

## FOLHETIM

### A CARIDADE

No tempo de Moysés, o grande profeta e legislador do povo hebreu, vivia um pobre homem que ganhava a vida cortando lenha nos bosques e levando-a em molhos ás casas ricas; e ainda que trabalhava todo o dia, apenas contava com o sufficiente para a sua manutenção e a de sua mulher.

Uma manhã dirigiu-se ao bosque ao primeiro clarão d'alva, encontrou Moysés, e disse-lhe:

—Oh profeta! Desde que me conheço no mundo hei vivido miseravelmente, e talvez tenha que viver muitos annos em igual miseria: eu desejo que o Senhor se digne outorgar-me a graça de reunir de uma só vez e n'um momento o dinheiro que eu poderia ganhar com o meu penoso trabalho até ao fim da minha existencia, e offerecer-m'o para com elle poder assim gosar um dia de opulencia e fortuna: morreria satisfeito no dia seguinte. Oh profeta! queres impetrar-me essa graça do Senhor? Esperal respondeu-lhe Moysés. Quando o profeta apresentou ao Senhor a supplica do trabalhador, Deus disse-lhe:

—Esse homem terá todavia muitos annos de vida: porém se quer

renunciar tão larga existencia por um dia de riqueza, diz-lhe que o seu pedido foi attendido: amanhã encontrará sobre a sua mesa o dinheiro que devia ganhar com as suas fadigas em largos annos...

No dia seguinte, com effeito, o pobre trabalhador contemplava maravilhado a somma de dinheiro que havia collocado sobre a mesa da sua modesta morada, uma mão invisivel.

O trabalhador contou a sua mulher o que havia resolvido e ella approvou tão estranha resolução, porque depois de tantos annos de sofrimentos, abandonaria satisfeita o resto da vida em troco de um só dia de opulencia e fartura. Mas os dois quizeram com a sua improvisada riqueza cumprir um dever piedoso, isto é, empregar a maior parte do thesouro em socorrer os pobres.

Compraram abundantes provisões e modestas vestimentas e distribuiram entre muitos indigentes, a quem dirigiam, ao dar-lh'as um olhar de sympathia e uma phrase de esperanza dizendo-lhes.

—Amai a Deus, e sede honrados.

E depois d'este acto de beneficencia, o trabalhador e sua mulher disporam-se a celebrar um opiparo banquete, para saborearem a fartura unica dos prazeres do rico.

Mas é que no momento de sen-

tar-se á mesa chegou uma antiga enferma, rodeada de quatro creanças, seus netinhos, e exclamou com voz doente:

Tenho ouvido annunciar o vosso opiparo banquete, e tenho fome, e tambem tem fome os meus netos, ciphaos de pae e mãe. Quereis socorrer-me?

Deus protege as almas caridosas! O trabalhador fitou sua mulher e perguntou-lhe:

Quantos manjares dispuzestes para a nossa ultima comida?

—Quatro.

Pois bem: daremos dois a esta velhinha e seus netos, que tem fome.

E deram a metade da sua propria comida á desgraçada velha, que sahiu em seguida com os seus netinhos bem dizendo o trabalhador e sua mulher.

Então sentaram-se á mesa muito satisfeitos de haver praticado uma boa acção. No fim viram que se acercava d'elles outro necessitado, dizendo-lhes que não tinha comido nada havia dias, implorando a sua piedade.

O trabalhador, commovido e com os olhos arrasados de lagrimas olhou para a sua mulher e disse-lhe:

—Ficam dois pratos para ti e outro para mim, não é verdade?

—Verdade.

Então, mandou chamar todos os empregados e mandou-lhes lavar as mãos na sua presença. Um d'elles, apenas metteu as mãos na agua, fizeram-se-lhe logo de um lindo azul escuro. Então o commerciante, agarrando-o pelo pescoço, fez-lhe confessar o seu delicto.

Ah! sr. M. Felek! como os seus pós fariam effeito se fossem lançados no cofre de varias confrarias, de instituições religiosas, e de thesourarias publicas!... Pelo mesmo processo teriamos à vista a mais vasta legião de saltadores que pôde comportar o orbe. Aqui... neste paiz do escandalo!...

**ECHOS E NOTICIAS**

**Eugenio Pinheiro**

Por noticia recebida ha dias, sabe-se ter fallecido na cidade do Rio de Janeiro, victima d'uma phisica pulmonar, o sr. Eugenio Pinheiro Leal, mancebo fãosense que ha longos annos se dedicava ás lides commerciaes.

Os nossos sentidos pesames a toda a familia anojada.

**Consortios**

Consortiaram-se ha dias na vizinha villa de Barcellos, o sr. Arnaldo Delfim d'Almeida Azevedo, d'esta villa, com a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> Izabel Maria Duarte de Souza, de Barcellos.

Tambem se matrimoniaram na mesma villa, o sr. Alfredo Marinho, filho do acreditado industrial sr. Francisco Marinho, com a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dôres d'Almeida Azevedo, senhora espozendense.

A uns e outros,—muitas felicidades e venturas.

**Cães vadios**

Lembramos à ex.<sup>ma</sup> Camara que será conveniente fazer ministrar o bolo de strychnina aos cães vadios que passeiam livremente pelas ruas da villa.

Não desejamos voltar ao assumpto pela terceira vez.

**PULVERISADORES**

Parece-nos que as camaras municipales do districto prestavam um bom serviço aos seus municipes se fizessem aquisição d'alguns pulverisadores, para os alugar depois a quem quizesse tratar as suas vinhas pelo sulphato de cobre.

Os pretendentes iam inscrever-se na secretaria da camara, designando os dias em que queriam utilizar-se d'elles, e assim teriam todos os proprietarios vitícolas os meios ao seu alcance para combater a terrivel doença que tantos prejuizos causou no anno passado.

Ahi fica o alvitre.

**O valor alimentar do café**

O café contém: 1.º saes uteis à nutrição; 2.º principios aromaticos que influem favoravelmente sobre a digestão; 3.º nma quantidade notavel de materias gordas; principio dos alimentos respiratorios; 4.º materias azotadas, principio dos alimentos reparadores por excellencia.

Uma infusão de 100 grammas de café para um litro d'agua representa 20 grammas de substancias nutritivas. Basta sómente a composição do café para tornal-o uma bebida d'um grande valor alimentar.

Tem-se contado que os homens que recebem um alimento insufficiente podem conservar-se com saude e fornecer uma somma de trabalho maior, logo que se junta à sua ração usual uma ração de café. Todos os viajantes conhecem por experiencia o seu valor nutritivo.

A infusão de café aplaca a fome, conserva e augmenta as forças, quando a bebida é bem supportada, e

quando no temperamento e na saude cousa alguma contra-indica o seu uso.

Um litro de café com leite representa seis vezes mais substancia solida e tres vezes mais de materias azotadas (elementos reparadores dos ossos, tecidos, etc.) que o proprio caldo de vacca.

**Mals um**

Pessoa por quem temos a maxima consideração, diz-nos ter sido definitivamente nomeado para o lugar de amanuense d'administração d'este concelho, o sr. Antonio José Lopes de Faria, que ha mezes exercia o mesmo lugar provisoriamente.

Mais 120\$000 reis que os municipes vão pagar. E se d'esse novo lugar se não prescindisse, como d'outros até, da mesma repartição!...

Das duas uma: ou a arca municipal náda em oiro, ou está proxima uma liquidação final.

Mas o nosso amigo, a pessoa que tal nos disse, ha-de perdoar-nos se lhe dissermos francamente que não acreditamos.

**Representação**

Dizem-nos que vai ser enviada a S. M. El-rei uma representação dos povos d'este concelho e muito principalmente dos d'esta villa, fazendo-lhe ver o estado em que está o nosso porto e a utilidade que pôde advir do aterramento da nossa docka, onde repositam infiltrações de letérias que muito prejudicam a saude publica.

E' digno dos maiores encomios o seu iniciador.

**Declaração**

Em virtude do pedido que nos é feito no communicado inserto no nosso jornal de hoje, declaramos que as queixas que nos fizeram sobre a destruição d'uns emblemas no cemiterio publico, recaem sobre os srs. Francisco Xavier Vianna e João de Miranda Magalhães, d'esta villa.

**A quem compete**

Uns patascos [queaesqer fazem continuamente da arca dos Paços do concelho sentina publica.

Será conveniente que se prohiba tal atrevimento que, além de prejudicar a saude publica, offende a moral em local tão concorrido.

**Queixas**

Por absoluta falta d'espaco e tempo, só no proximo n.º nos occuparemos da descripção de uns abusos commetidos por uma auctoridade, e que muito deve interessar os nossos leitores.

Não perde pela demora.

**Julgados municipaes**

Sobre o melindroso assumpto da local que, subordinada àquelle titulo, transcrevemos do diario da capital a «Polha do Povo», nada sabemos de positivo.

Correm varias versões que nenhum credito merecem e cuja veracidade não confirmamos.

Um fim, porém, altamente significativo, parece ter dado motivo à inserção d'aquelle local no conceituado periodico lisbonense.

**Providencias**

Pedimos ao sr. Vicente Barroso, chefe de conservação das estradas, que se digno dar providencias sobre o estado em que se acha a estrada que liga esta villa à vizinha povoação.

O corte d'uns eucalyptos, cujas raizes ainda na referida estrada demoram; e os barrancos abertos com a sua queda, dão motivo a successivas queixas.

Urge providenciar, pois.

**Eleição**

Deve realizar-se hoje a eleição da nova mesa que tem de gerir e administrar os rendimentos da Santa e Real Casa da Misericórdia d'esta villa, durante o anno economico de 1894-1895.

**Reunião progressista**

Os delegados encarregados de representar o grupo politico do sr. Barão d'Espozende na grande reunião do partido progressista, realizada na ultima 5.ª feira no Porto, foram os srs. dr. José d'Azevedo Vasquinho, rev. Conego Francisco Alves Morgado, Francisco da Silva Loureiro e José da Costa Terra.

**Pelo tribunal Policia correccional**

2.ª feira

Juiz—Dr. Simões.

Delegado—Dr. Quirino.

Escrivão—Miranda.

Defensor—Dr. Sá Carneiro.

Reu—Manoel Antonio de Sá Hippolito.

Crime—Offensas corporaes.

Pena—20 dias de prisão e 10 de multa a 200 reis por dia e o pagamento das custas e sellos do processo.

**O partido progressista**

Teve lugar na ultima quinta-feira, como previamente fora annunciada, a reunião do partido progressista, representado por 300 e tantos delegados

Extraordinariamente concorrida, mereceu o applauso de todos quantos a ella assistiram pelo fim altamente significativo da sua convocação.

Foi um solemne protesto lavrado contra os actos do governo, e que calou bem fundo no animo de todos

**Fallecimento**

Na corta idade de 20 annos, falleceu em Braga, onde frequentava um seminario, o sr. João Pereira da Costa Lima, filho do sr. José Antonio Pereira Lima, a quem endereçamos a expressão da nossa condolencia, bem como a toda a familia enlutada.

O cadaver do desditoso mancebo veio d'aquelle cidade para S. Bartholomeu do Mar, sua terra, onde ficou sepultado em jazigo de familia.

O seu enterro foi muito concorrido de pessoas d'esta villa.

**Origem dos brincos**

Abraão, o respeitavel Abrahão queria successão, desejava um herdeiro e, para isso, lançou olhares cubicosos à formosa Agar, sua escrava.

Se por ventura n'esse tempo houvesse o vitriolo, natural seria que a ciumenta Sarah d'ellê lançasse mão; assim, contentou-se em furar as orelhas à linda escrava que, toda lacrimosa, foi desprender queixumes aos pés do patriarcha.

Abraão, condoido, tomou as melhores perolas do Euphrates e adornou com ellas as orelhas d'Agar: o effeito foi magico, deslumbrante, e tão deslumbrante e magico que a ciumenta esposa adornou-se com o proprio castigo que n'um momento de rancor havia preparado para a sua rival.

Todas as mulheres, pois, se apressaram a furar as orelhas e a adornal-as com perolas.

Confia o teu barco às aguas, mas não confies o teu coração às bellas, porque as ondas são menos perdidas do que as promessas d'uma mulher.

CICERO.

**VIAGENS & SALLAS**

Entrou em via de convalescência, o nosso solícito assignante sr. Jeronymo da Costa e Almeida, que ha tempos guardava o leite em virtude de uma pertinaz doença.

Estimamol-o de veras.

De volta da villa de S. Pedro do Sul, encontram-se já n'esta localidade os srs. Antonio d'Almeida Paschoal e João de Miranda Magalhães.

Esteve em Braga, n'um dos dias da semana decorrida, o sr. Manoel Rodrigues Vianna, digno presidente do senado espozendense.

Tambem esteve, ha dias, entre LOS NUESTROS VECINOS HERMANOS, o sr. Antonio Esteves, administrador d'este concelho.

**LITTERATURA**

**REALIDADES**

II

A Biby não accordara n'aquelle dia de bom humor. A sua saudação á aurora que coloria de rosa as vidraças do seu quarto—foi uma chorradeira muito em falso, muito dobrada, a percorrer todas as escadas do choro, desde o mi «sentimental» ao lá maier, ao lá mais «forte». O seu primeiro repellão foi para a boneca, aquella boneca loira, d'olhos azues, olhar imbecil e fixo—que tomou do doirado leite da sua pequeninha dona, sobre o tapete matisado, de cores vivas, depois d'uma tremenda surra no... onde nós sabemos, com a rosada mão da sua pouca amavel MAMÁ SINHA.

—Aquelles seus bons-dias joviaes, foram intermeiados tambem de suspiros e acompanhados d'uma beicinha muito alongada, muito vermelha, d'umas lagrimas muito crystallinas e muito sem vontade... se ella não estava de bom humor n'aquelle manhã!...

Que lhe importava pois que o sol estivesse, lá fóra sorridente, fulvo como os seus olhos?... E ainda por cima, os pardaes ali no balaustre da janella, com aquelles seus pipilos canelhas, todos ironias—pareciam escarnecer d'ella, voltando a cabeçita irrequieta, piscando os olbitos maliciosamente, aquelles seus olbitos muito redondos, muito vivos... e ella de tão mal humor!... Sim, ella tinha razão de se «encabritar» de mais em mais... e portanto resolveu não dar o beijo matinal á sua mãezinha.

—Mas a mamã zangada por a sua filha querida, a sua Biby, não lhe dirigir aquelles bons-dias costumados—quando com o pescoço fortemente enleado pelos seus braços torneados, lhe ouvia, por entre beijos cantados e longos—«bons dias mamã; a sua benção»—disse-lhe como n'um amuo:

—Mã. Se me não fás um beijo, não gosto mais de ti.

E então, ella já muito curiosa, já toda amavel:

—Quando a gente gosta muito d'uma pessoa, dá-se-lhe muitos beijos?

—Dá-se, sim, sua mãezinha... —

—Por isso o papá beijava tanto a creada—replicou a Biby entre admirada e convencida...

Espozende, 1893.

LUIZ VIANNA.

**MISCELLANIAS**

**OS FOLHETINS**

As senhoras logo que se levantam, agarram pressurosas no jornal, para lerem as peripecias do romance folhetim, e ver se a innocente victima conseguiu escapar ás garras do bandido que queria apoderar-se do seu casto corpo.

Com a leitura esqueceu-se de dar as ordens para o almoço, e eis a razão porque os maridos chegam tarde ás suas repartições.

O PORCO EM PE' e a FLIBUSTERIA que vem publicando o «Universal», periodico lisbonense, tem causado verdadeira revolução no seio das familias as mais pacatas. Tem-se feito apostas sobre a sorte que aguarda este ou aquelle personagem e parece até que algumas senhoras, amuadas com os maridos por estes defenderem os tyrannos, se recusam a receber o beijo conjugal.

E é assim que os romancistas com as suas machiavelicas invenções perturbam ás vezes a paz domestica e são a causa inconsciente da diminuição nos nascimentos de cidadãos que poderiam vir a ser uteis á sua patria!

Os «fazedores» de romances é que têm a culpa de tudo isto...

**Decifração das charadas do numero 96:**

- 1.ª A ausencia de todos os males.
- 2.ª No convento das... Grillas.
- 3.ª O queijo ralado.
- 4.ª A Hollanda.
- 5.ª Do bastardo.
- 6.ª Em ter quartos abertos e fechados.
- 7.ª Uma letra paga á vista.
- 8.ª Um juiz que tenha duas varas.
- 9.ª Em fornecer toucas por di-neheiro.
- 10.ª Quando faz cerco.
- 11.ª A bocca d'um sacco.
- 12.ª São os pés de vento.

**CANÇÕES POPULARES**

1  
Amar e saber amar  
São dois pontos delicados.  
Os que amam são sem conta,  
Os amados são contados.

2  
Quem tem olhos azues,  
Faça favor de m'os dar.  
Olhos azues são constantes,  
São difficeis d'encontrar.

3  
Alegres cantam as aves  
N'esses viçosos ramalhios.  
Só o meu coração chora  
Cercado de mil espinhos.

4  
Tenho fome, não de pão,  
Tenho sede, não de vinho...  
Tenho fome d'um abraço.  
Tenho sede d'um beijinho.

(recolhidas por A. DEUS).

**SECÇÃO ALEGRE**

Sonhei a noite passada  
—Que sonho alegre e feliz!...  
Vi toda a enorme cambada,  
Que manda cá no paiz,  
Ser minha subordinada.

Abriu-se o parlamento,  
E entendi de bom criterio  
Encarregar um junento  
De formar o ministerio  
Com seis do mesmo elemento.

Os negocios do paiz  
Corriam divinamente  
Se extinguiu, de repente,  
Alguem me chama e diz:

—Desperte!... Não pôde ser,  
Não chega mesmo a ter geito,  
O povo não pôde querer  
«Gente» do mesmo respeito  
Nas cadeiras do poder.

PETRUS.

**PENSAMENTOS E REFLEXÕES**

collecionados por Albino Bastos

A vaidade perde mais mulheres que o amor. D. fraud.

Em amor, quando dous olhos se encontram, tratam-se por tu. Karr.

Não ha especie alguma de crimes, que não possa commetter uma mulher. Plauto.

Menos peixes tem o mar e menos estrelas o ceo, que malicia a mulher. Codro.

Eu comparo a mulher com a panthera, porque em tudo se parece com ella. Nos passaros o seu analogo é a perdiz, e nos reptis a vi-

bora. Aristoteles.  
Como amar muitas mulheres, quando uma só é sufficiente para nos fazer experimentar as misérias humanas! Propercio.  
Uma mulher bôa é mais difficil de encontrar que um corvo branco. S. Gregorio.

E' um grande phenomeno achar uma mulher que faça a felicidade do seu marido. Sommary.  
Só se passam dois dias bons com as mulheres: aquelle em que nos casamos e aquelle em que a enterramos. A.

Não ha escravos mais atormentados que os do amor. Espinasse.  
No casamento o dinheiro é esposo porquem se dança.  
Amor sem dinheiro parece-se com uma bota de polimento sem solla. Cammeron.

Aos dezoito annos adora-se logo; aos vinte ama-se, aos trinta e seis deseja-se, aos quarenta reflexiona-se. Paulo de Kock.

Basta amar para deixar de ser livre. Propercio.  
A liberdade é incompativel com o amor; um amante não é mais que um escravo. Delaunay.

O laço d'amor gasta-se tão depressa entre os casacos que não tarda a ficar só a corda. Merechal.  
O amor é o annuncio mudo de mil desejos e esperanças. Jenner.

A mulher não tem caracter em quanto se não casa. Antes costuma ter o que o noivo quer, on o que a mãe contém. Palacio.

Agradam-me esses namorados que não escrevem o nome da sua querida nos cascos das arvores, que o não confiam a nenhum echo, e que até dormindo receiam que em sonhos possam presencial-os. Gautier.

Os piegas são aquillo que as mulheres querem. Lafontaine.  
O céu não tem castigos para os juramentos dos namorados. Syro.  
Quando as lagrimas d'uma jovem são a unica defeza da sua virtude, o amor canta victoria. Ovidio.

Sessão ordinaria de 19 de Maio de 1894

Resumo das deliberações tomadas pela Camara municipal do Concelho d'Espozende, na sua sua sessão ordinaria de 19 de maio de 1894:

Presidencia de Manoel Rodrigues Viana e vereadores Doutor José d'Azevedo Vasquinho, Joaquim Fernandes Patusco Junior, Domingos Ribeiro Meira Lima e Manoel Antonio Moreira dos Santos, bem como o administrador d'este Concelho. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta, em minuta, da sessão anterior, sendo apresentada a correspondencia que teve o destino seguinte.

Officios:

Um circular do G.º Civil de 26 d'abril, pedindo se lhe informe se a Camara é indispensavel alterar para 1895 o maximo da percentagem fixada na lei de 27 de julho ultimo. Inteirada, e declarando não ser necessario alterar a percentagem. Outro do Juiz municipal d'este julgado, n.º 48, datado de 9 do corrente, pedindo uns pequenos reparos de obras de carpinteiro que se tornam necessarias no tribunal judiciario, bem como o expediente para o mesmo tribunal; inteirada e resolveu que se satisfaca o pedido.

Requerimentos:

Um de Antonio Fernandes da Costa Torres, da freguezia d'Apulia, pedindo consentimento e laudemio para legalisar a compra de um terreno foreiro que comprara a João Gonçalves da Cruz, da mesma freguezia, pela quantia de 55000 reis, como mostra por documento legal; accordaram deferir. Outro de João Gomes Dias, de Gemezes, que lhe constando ter sido dada a passagem do Lago em Gemezes a Henrique Fernandes Pereira e Manoel Alves Barboza da mesma freguezia por reis 205110, mais 100 reis do que o requerente offerecera, e porque não óvindo d'esse augmento, offerece portanto o supplicante pela passagem e nas mesmas condições em que foi dada, a quantia de reis 255000 que devem ser aceites, não só por não se achar ainda assignado o respectivo termo, mas até porque é um augmento para o municipio, pois que atinge nos 19 annos a importancia de 935100 rs; accordaram que a ex.ª Commissão Districtal resolva a presente reclamação, visto estar pendente d'ella outra já deferida por esta Camara.

Outro do professor de Palmeira pedindo attestado de como tem exercido o seu cargo; attestaram affirmativamente. Um assignado dos moradores de

Fão pedindo para se representar ao Governo de S. M. e á Camara dos snrs. deputados afim de crear uma estação telegraphica n'aquella freguezia; accordaram representar no sentido reclamado. Outro de Manoel André de Moraes, de Fão, pedindo licença para inutilisar uma janella do seu predio junto ao alpendre da Lapa afim de ser substituida por uma porta; accordam que a Junta de Parochia declare se a obra que o requerente pretenda fazer prejudica o publico ou o particular. Outro de Maria Alexandre Lopes, d'esta villa, pedindo 6,250 de terreno no cemiterio d'esta villa; accordaram deferir. Foi presente uma reclamação da Junta de Parochia de Fão, e como o assumpto a que se refere a mesma demanda de reflexão, deliberaram resolver opportunamente. Concedeu-se o subsidio de lactação por tempo de seis mezes a Maria dos Santos, de Villa Chã, para sua filha Virginia.

Deliberações:

Disse a presidencia que por esquecimento deixara de communicar á Camara, que com quanto tivesse declarado na acta da sessão de 18 de novembro findo, que os lançamentos das derramas Parochiaes d'Apulia, Belinho e Fão, cobradas pela Camara, deviam ser applicadas em melhoramentos da mesma Junta, e que o lançamento da derrama da Parochia de Fão, não só fosse applicada para juros e amortisação do emprestimo, mas até para a crecimos da obra da torre e pleitos da mesma Junta, contudo, tendo sido a maior parte do producto d'essas derramas bem como os soldos em dinheiro, que como as mesmas se receberam, applicadas em melhoramentos de algumas freguezias d'este concelho; as restantes quantias que sobraram, tinham sido inglobadas em receita geral d'este municipio, como determinou o § unico do artigo 54 do ref. adm., e que por esse motivo deixara de ser applicada a restante quantia da derrama da Junta de Parochia de Fão nos acrescimos da torre, como a seu ver seria de justiça, por se oppor a isso a ref. adm. citada; approvedo.

Por proposta do snr. Vice-presidente, resolveram satisfazer a Antonio Gonçalves Villa Fria, empreiteiro do lanço municipal de Fão a Fonte-bôa, a quantia de 1005000 reis por conta do referido lanço d'estrada.

A presidencia disse ser justo pagar-se a quem tem direito a isso, mas que o mesmo direito que tem o empreiteiro Villa Fria, tem o empreiteiro Mird., que já reclamou juros da quantia que se lhe deve. Via portanto que o total da receita da viação não atingia a cifra precisa para se pagar juros, amortisação e o que se deve aos empreiteiros, e por isso lembrou que seria mais conveniente contrair novo emprestimo para a Viação poder occorrer ás suas despesas; no entanto a Camara resolverá como entender melhor. O vereador Patusco Junior propoz que se continuasse com as obras do caminho que liga a Igreja com o cemiterio publico das Marinhas. A Camara resolve fazer as obras reclamadas, bem como o aterro preciso do cemiterio publico da frag.ª d'Apulia, logo que o cofre municipal esteja habilitado para isso, devendo a quantia precisa para tal fim ser incluída em orçamento supplementar. Foi presente o projecto em orçamento do pontão a fazer-se na rua de S. João d'esta villa; resolveram que se ponha em arrematação, no dia 16 de junho futuro, sahindo a quantia precisa para esse fim das obras urbanas, designada em orçamento geral, não sendo por isso necessario incluir-se a sua importancia em orçamento supplementar.

E por nada mais haver que deliberar se encerrou a presente sessão.

BIBLIOGRAPHIA

o Recreio

D'esta importantissima revista semanal, litteraria e charadistica, que entrou na sua 17.ª serie de publicação, temos deante de nós os n.º 10 a 26 da 16 serie.

Uma revista como esta, pela sua importante collaboração de escriptores distinctissimos e pela regularidade de sua publicação, ganhou a popularidade das publicações indispensaveis que actualmente sahem dos prélos portuguezes.

O preço de cada serie é apenas de 580 reis, ou 20 reis por cada n.º

A illustradissima redacção pedimos o enviamento da serie 13 e 14 da qual não recebemos n.º alguma. Vae annuncio na secção competente.

Anno Christão

Está publicado o 6.º fasciculo do 1.º volume d'esta importantissima obra, que o snr. Antonio Dourado, dignissimo editor portuense, está publicando com toda a regularidade e em condições de ser adquirida pe-

lo mais desprotegido da fortuna, pois são as condições da assignatura de:— 100 rs.cada fasciculo de 40 paginas, com as respectivas estampas que são tiradas em papel cartão separadamente.

O «Anno Christão» é uma das obras indispensaveis, pois é ella dedicada aos exercicios devotos para todos os dias do anno e que por este motivo se tem recommendado a todos quantos professam a nossa religião.

Mais uma vez recommendamos aos nossos leitores a boa occasião de adquirir tão importante obra.

N'esta redacção tomam-se assignaturas para esta ou outra qualquer obra da mesma casa.

COMMUNICADOS

Snr. Redactor.

Como v. tem chamado a attenção da nossa Camara para a atrevida brincadeira de que resultou ficarem algumas cruces sem os competentes emblemas no cemiterio d'esta villa, e a qual, até hoje, nada providenciou a tal respeito, venhò rogar a v. o favor de, por meio do seu acreditado jornal, declarar os nomes dos taes individuos que tão mal procederam desrespeitando um logar que só merece o respeito e a veneração de todos que ali entram.

Este meu pedido, snr. Redactor, representa só o desejo de que taes sujeitos se tornem conhecidos de todas as pessoas que, como eu, têm a infelicidade de possuir n'aquelle recinto os restos mortaes de quem nos foi caro n'este mundo.

Pela publicação d'estas linhas, muito reconhecido lhe ficará o que se confessa

De V. etc.

Espozende, 5 de Junho de 1894.

(Segue-se a assignatura e o reconhecimento)

ANNUNCIOS

EDITAL

Francisco da Silva Loureiro, Provedor da Santa e Real Casa da Misericordia da villa de Espozende:

FAZ publico, que conforme o disposto no art.º 29.º dos Estatutos d'esta Irmandade, tem de se reunir no dia 10 do corrente, pelas 11 horas da manhã, a assembleia geral dos irmãos, afim de se dar cumprimento ao que dispõe o § 9.º do art.º 28.º e 1.ª parte do artigo 29.º dos mesmos Estatutos.

Caso n'este dia não se possa effectuar por falta de numero legal de irmãos conforme determina a 1.ª parte do art.º 25.º ficará a mesma transferida

para o domingo immediato, 17 tambem do corrente, conforme dispõe a 2.ª parte do citado artigo 25.

Outrosim faz mais publico que o recenseamento dos irmãos se acha patente na secretaria, por espaço de 8 dias a contar de hoje, desde as 9 ás 3 da tarde.

E para que chegue ao conhecimento de todos os irmãos se publica o presente edital.

Secretaria da Misericordia d'Espozende, 1 de junho de 1894.

O Provedor, Francisco da Silva Loureiro



Manoel Edmundo d'Azevedo, da freguezia de Gemezes, participa ao publico que freta o seu carro de 4 rodas, puchado por um garrano, para qualquer localidade por preços excessivamente modicos.

Gemezes, 2 de Junho de 1894. Manoel Edmundo d'Azavedo.

NOVO ESTABELECIMENTO DE

Antonio Pessoa Braga RUA DA PRAÇA FÃO

Armazem de mercearia, ferragens, tintas, vernizes, diferentes miudezas e muitos outros artigos que seria difficil innumerar pela sua grande variedade.

Estes artigos são de 1.ª qualidade, e vendem-se o mais baratopossivel e sem receio de competidor.

DEPOSITO DE ENXOFRE

Os snrs. consumidores d'este mineral, encontrarão n'esta casa enxofre de 1.ª qualidade, que se vende por modico preço, podendo até competir com as melhores e mais barateiras casas commerciaes de Barcellos.

RUA DA PRAÇA FÃO

O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885 Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 reis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 reis, pagamento adeantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa.

EDITORES—BELEM & C.ª

Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

OS FILHOS

—DA—

MILLIONARIA

Nova produção de ÉMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e magnificas gravuras.

E' um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo «Os Filhos da Millionaria».

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos

trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são cohecidos dos nossos assignantes, taes como—A Mulher fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido, A Esposa, A Avó, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario que vamos emprehender, constitua recommendação bastante para incitar á sua leitura.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

TET: Uma estampa em chromo de grande formato, representando a «Vista geral do monumento da Batalha.» Tirada expressamente para este fim, e reproduzida em chromo a 14 côres, copia fiel d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possui.

Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

«Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignaturas.»

«Condições d'assignatura:» Chromo, 10 reis, gravura, 10 reis; folha de 8 paginas, 10 reis. Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

«A empresa» considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de 3 assignaturas.

A comissão é de 20 p. c., e sendo 40 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa, onde se podem requisitar prospectos.

REVISTA

da SCIENCIAS NATURAES E SOCIAES

Condições de publicação

A «REVISTA» sahirá regularmente quatro vezes por anno, em fasciculos de 48 paginas, 8.º.

Preço da assignatura:

Portugal Anno ou serie de 4 n.ºs 15200 rs. Numero avulso..... 300 rs.

Paizes comprehendidos na união postal: Anno 8 fr. Numero avulso . . . 2 »

Para os outros paizes que não fazem parte da união, acresce o porte do correio.

A correspondencia deve ser dirigida á «Livraria Internacional de Ernesto Char-dron, casa editora. Lugan, successor—Porto.

LEGISLAÇÃO DO PROFESSORADO PRIMARIO

Obra util a todo o funcionalismo d'esta classe do magisterio

CONTÉM:

Decreto de 6 de maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos servicos de instrucção das camaras municipaes para o governo seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos servicos de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de Legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

PREÇO 200 REIS

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse Colligidos com grande trabalho de investigação por

Carlos Augusto da Silva Campos A saber: Sermões—cartas—Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição de obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador — «João Capistrano dos Santos.»

PHARMACIA CENTRAL ESPOZENDENSE



DE  
 JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO  
 RUA DIREITA—ESPOZENDE (3)  
 Serviço permanente

Esta pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparados chimicos, indispensaveis ao uso da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilidade não desmentem a solida reputação d'este já muito acreditado estabelecimento. Entre todos esses preparados, que as primeiras summidades medicas empregam com a melhor certeza d'um resultado lisongeiro, esta pharmacia, devido ao estudo do seu proprietario, possui preparados tão necessarios como salutarmente garantidos nos seus effeitos. São elles:

**Pomada anti-herpética**

Cura todas as molestias de pelle. Preço da caixa 120 reis.

**Injecção adstringente calmante**

Cura todas as bleorrhagias as mais rebeldes. Preço do frasco 300 reis.

**Especifico contra callos**

Efficaz para a destruição completa dos callos. Preço do frasco 300 reis

**Xarope vermifugo**

O melhor medicamento conhecido contra as lombrigas

Deposito geral—PHARMACIA CENTRAL—ESPOZENDE

REMEDIOS DE AYER



**Vigor do cabello de AYER**—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

**Pectoral de cereja de Ayer.** O remedio mais seguro que ha para cura da tosse,

bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

**Extracto composto de salaparrilha de Ayer**—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

**O remedio de Ayer contra sezões**—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

**Pilulas Catharticas de Ayer**—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



**Perfeito desinfectante e purificante de JEYES**—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principais pharmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

**Sabonetes de glicerina marca «Cassels»** muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 300 reis a duzia (4)

**CASA BARALTEIRA**  
 Novo estabelecimento  
 MERCARIA, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS  
 de  
 Francisco Mendes d'Oliveira  
 26, Rua Direita, 26  
 ESPOZENDE (5)

Um variado sortimento de chitas, setinetas, molins, pnos crus, riscados, cotins, merinos, sarfe-lins, castorinas, algodões, lãs e mais miudezas.  
 Bons generos de mercearia, gen-nebras, vinhos engarrafados, café puro, chás de superior qualidade, louças, cêra e muitos outros generos que não podemos aqui mencionar.  
 Ao Mendes! Ao Mendes!  
 Divisa da casa:  
 Vender barato, para vender muito

FABRICA DE ADUBOS CHIMICOS

DO NORTE DE PORTUGAL (A VAPOR)

Adubos para cereaes—milho e feijão, batatas, vinha, leguminosas, etc.—Gesso, nitrato, superphosphatos.

Dosagens garantidas

Vendas mensaes em 1892 500 saccas.  
 » em 1893 3:100 saccas.

Com o nosso machinismo, todo francez, a Empreza pôde agora fornecer 1:500 saccas por dia.

Pedir prospectos e informações ao

Agronomo: ASTIER VILLATE

RUA FORMOSA, 250 — PORTO

AO PUBLICO

João de Villas Boas Rubim, aluga a sua casa excellentemente mobillada.

Para tratar com o mesmo e na sua auzencia com o snr. João Felix de Miranda Magalhães.

Julgado Municipal d'Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS (1.ª publicação)

**P**elo juizo municipal do Julgado d'Espozende e cartorio do escrivão—MIRANDA—correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação d'este annuncio citando todos os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra d'este Julgado municipal que tenham a deduzir seus direitos no inventario orphanologico que n'este juizo se procedo por obito de Maria Antonia Dias Barbosa, que foi da freguezia de Fão, e no qual é inventariante, seu marido, Manoel Gonçalves Manete da mesma freguezia, para virem deduzir os seus direitos no mesmo inventario, sem prejuizo do seu regular andamento.

E pelos mesmos editos é igualmente citado José Gonçalves Manete Junior, casado, residente nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, afim de assistir a todos os termos do referido inventario e n'elle deduzir os seus direitos, sem prejuizo do seu regular andamento.

Esposende, 16 de Maio de 1894.

Verifiquei a exactidão. O juiz municipal, João Ignacio da Silva Corrêa Simões.

O escrivão, Delfino de Miranda Sampaio. (6)

Julgado Municipal d'Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS (1.ª publicação)

**P**ELO juizo municipal do Julgado de Espozende e cartorio do escrivão—MIRANDA—correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação deste annuncio, citando todos os credores e legatarios desconhecidos ou domi-

ciliados fóra d'este Julgado municipal que tenham direitos a deduzir no inventario orphanologico a que n'este juizo se procedo por fallecimento de Antonio José Cardozo, morador que foi da freguezia de Fão, e no qual é inventariante sua mulher Maria de Jesus Cardoso, casada, da mesma freguzia, para virem deduzir os seus direitos no mesmo inventario sem prejuizo do seu regular andamento.

E pelos mesmos editos é igulmente citado

o interessado Arlindo, solteiro, maior, anse em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, afim de assistir a todos os termos do referido inventario e n'elle deduzir os seus direitos, sem prejuizo do seu regular andamento.

Esposende, 10 de Maio de 1894.

Verifiquei a exactião.

O juiz municipal,

João Ignacio da Silva Corrêa Simões.

O escrivão.

Delfino de Miranda Sampaio. (7)

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura som tinta azul.

*J. A. Franco*

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

LOJA POPULAR

ESTABELECEMENTO

Fazendas brancas, miudezas, cera, objectos funebres e de escriptorio, e mercearia

FARIA VALLERIO & PINHEIRO

25, RUA DIREITA, 25—A

Grande sortido de morins, pannos crus, setinetas, chitas, percaes, flanelas de lã e algodão, castorinas, riscados, cotins, challes e lençaria diversa.

Algodão, lãs, rendas, bordados, fitas, botões e mais miudezas.

Papelaria, cartões e diferentes objectos d'escriptorio

Especialidade em café, chá, massas alimenticias e demais generos de mercearia

Artigos de palheta, fazendas para funeraes e velas de cêra de diferentes tamanhos.

Unicos depositarios do pulverizador Corneira n'esta villa. Divisa da casa:—Vender barato para vender mais.